

Pomba Gira Maria Farrapo

Conta-se as histórias que Farrapo era uma jovem filha de um grande Rei, seu nome era Madalena e seu destino já havia sido traçado, a princesa seria uma Rainha e governaria todo um povo.

Mas Madalena nunca fora menina/mulher de receber ordens de ninguém, sempre fazia o que queria, como e quando queria, contrariava as regras de seu pai. Amava a liberdade e seu sonho era guerrear ao lado dos guerreiros do exército do reino. Por isso, numa noite de luar, Madalena fugiu do reino, levando apenas alguns suprimentos, que não demoraram a acabar.

Seu pai mandou inúmeros homens a sua procura, mas Madalena sempre dava um jeito de se livrar de todos eles. Se envolveu com uma velha feiticeira, que tudo a ensinou. Madalena mendigava moedas de ouro, vendia seus frascos de remédio e trabalhava com suas magias tanto para o bem quanto para o mal.

Madalena era trapo só, não se importava de usar vestidos rasgados e maltrapilhos. Madalena nunca mais vira seu pai, nunca mais voltara a vila onde morava, Madalena agora, era conhecida como Farrapo.

Maria Farrapo gosta de vestimentas mais vermelhas do que pretas, porém, sempre muito discreta. Fuma cigarros doces e bebe champanhe vermelha. Seus médiuns não costumam se prender a lugares, gostam de viajar e conhecer o novo, assim como a própria Maria Farrapo.

Ela jamais abandona seus médiuns e permite que eles passem por dificuldades afim de amadurecem e estarem prontos para recebê-la em terra.

SENHORA POMBO GIRA -ROSA DA NOITE

Todas as Pombas Giras que trabalham com Rosas são ligadas à sexualidade e à sensualidade.

Quem faz trabalhos de amarração ou vive do adultério são cobrados pelas Pombo Giras Rosas. O ponto de atuação desta pomba gira é vasto, ela atua em campos, bosques, florestas, pontos de encruzilhada e qualquer outro lugar onde uma rosa puder florescer.

A **Pomba Gira Rosa da Noite** faz parte das Falanges das Pombas Giras que trabalham com rosas, como a Dona Rosa Caveira, a Rosa Vermelha, Sete Rosas, Dama das Rosas, etc. Entretanto, a aparição da Rosa da Noite é rara, por isso ela é pouco conhecida.

Rosa da Noite é o seu poder de extinguir ações negativas ligadas a questões afetivas, sensuais e sexuais.

A Senhora Pombo Gira Rosa da Noite seu nome faz referência ao vazio, o negro é quem tira a energia negativa, que destrói para construir, é a cor negra do fundo do solo e da terra, a cor que rege Omolu e Obaluayê.

POMBO GIRA 7 CHAVES

A Senhora 7 chaves se denomina suprema, por ser a guardiã dos 7 portões do inferno.

Ela vivia bem e com muitas filha, vivia feliz mas um dia um homem a pediu que guardasse com ela algumas chaves, cujo número exato era sete e pediu a ela que não contasse a ninguém que aquelas chaves estavam com ela.

Um certo general da época descobriu sobre as tais chaves e mandou que seus guardas invadissem seu castelo e pressionassem A Pombo Gira 7 chaves até que ela contasse sobre estas tais chaves que ela guardava.

Ao descobrir que os guardas iriam invadir sua casa por causa das chaves ela chamou um amigo de sua confiança que hoje responde por Sr. Capa preta, he explicou a situação e pediu-lhe que levasse com ele aquelas chaves para

bem longe dali, e assim ele fez.

Os guardas invadiram o castelo matando todos que se punham contar eles, as primeiras a morrer foram as filhas mais velhas.

Depois disso foi o seu marido, e assim foram matando as filhas consecutivamente até chegar a mãe só que o que os guardas não sabiam é que 3 de suas filhas haviam fugido duas maiores e uma caçulinha, elas fugiram para esconder a irmã caçula mas foram encontradas, a única que não foi encontrada foi a caçula que havia se escondido em cima das árvores.

Então os guardas foram embora e disseram ao seu general que haviam matado todas as filhas e que tinham aprisionado a mãe.

O general então foi até a cela onde estava 7 chaves e disse:

-Viu matei todas as suas filhas agora me entregue estas chaves.

Mas ela fragilizada não entregou nada sobre as chaves e foi dentro da aquela cela que ela rogou ao homem que na mesma hora, apareceu a ela e eles fizeram um trato que dizia que se ele a devolvesse suas filhas, ela teria que trabalhar como sua guardiã ela aceitou e na mesma hora foi levada ao inferno de corpo presente.

Alguns guardas tiveram compaixão de 7 chaves, e são esses guardas que ela tem como filhos apesar de não ter tido filho homem.

POMBO – GIRA FEITICEIRA

Essa Pombagira teve três vidas importantes como “feiticeira”.

Sua última encarnação foi no Sul da África, no século XVI. Antes de prosseguir com seu relato vamos diferenciar bruxa de feiticeira.

As bruxas sempre pertencem a um clã, E trabalharam em grupos ou sozinhas, mas seguem regras específicas para os rituais.

As feiticeiras, ao contrário, preferem trabalhar sozinhas, não seguem regras e não pertencem a qualquer grupo. São andantes e gostam de pertencer ao mundo.

Na sua primeira encarnação como feiticeira ela viveu no sul da Itália entre 983 e 1037. Praticava livremente a magia, usava seu conhecimento das ervas e de feitiçaria para realizar diversos rituais, onde atendia aos vilarejos próximos de sua morada.

Mesmo tendo uma residência fixa, viajava a lugares diferentes, ausentando-se por dias... Essa vida foi tranquila, sem maiores acontecimentos.

Sua próxima existência aconteceu na Grécia, entre 1360 e 1408. Essa foi a vida mais importante para ela, pois conheceu seu verdadeiro amor e isso a fez deixar de lado a prática da magia nos últimos anos de vida.

Casou, teve filhos e foi feliz pelo tempo que a vida lhe permitiu. Sua última encarnação como feiticeira, ocorreu entre 1537 e 1601. Essa vida ela considera a mais difícil e com maior aprendizagem, pois foi onde ela atendeu o maior número de pessoas e tribos africanas e também onde conheceu a crueldade do homem.

Esta feiticeira, costumava viajar por todo o sul africano, onde espanhóis, portugueses e franceses disputavam terras. Muitos negros morreram, muitos foram escravizados e muitas tribos se perderam.

A tudo ela presenciava, sem nada poder fazer. Quando seus irmãos estavam doentes ela socorria. Nessa vida ela se dedicou somente a isso: a socorrer todos os que eram feridos pelo homem branco ou infectados por suas doenças.

Ela foi violentada diversas vezes, mas em todas elas sobreviveu e escapou. Viveu o bastante para perceber que o mundo estava vivendo muitas transformações e que os povos da terra estavam se misturando.

Morreu no alto de uma montanha observando o mar, em decorrência de uma infecção. Estava velha, sozinha e triste porque sua África nunca mais seria a mesma!

A Pombo Gira Feiticeira desencarnou nessa última vez e foi recolhida à Colônia de Jurema. Estudou, aprendeu e evoluiu.

Tornou-se uma trabalhadora espiritual. Reencontrou seu companheiro de jornada, mas eles tinham caminhos diferentes para seguir.

Hoje ela é uma Pombo - gira. Trabalham na Lei, servindo ao próximo com amor e dedicação.